

RESENHAS

CHEFIA — SUA TÉCNICA & SEUS PROBLEMAS — 2.^a Edição, revista e aumentada — Fundação Getúlio Vargas — Serviço de Publicações, Rio de Janeiro — 1964.

Sòmente por fôrça de expressão — ou por modéstia do Autor — pode ser considerada como segunda, a edição dêsse livro lançada em fevereiro pela Fundação Getúlio Vargas, numa tiragem de 3 000 exemplares, já agora praticamente esgotada, depois de ter sido o livro classificado entre os mais vendidos na recente “Feira do Livro”, organizada na Guanabara pela Associação Brasileira do Livro.

Livro hoje considerado clássico, conforme acentua Luiz Simões Lopes em sua apresentação da presente edição, “Chefia — Sua Técnica & Seus Problemas”, do atual Diretor-Geral do DASP, constitui um verdadeiro *Vade Mecum* para quantos tenham que enfrentar problemas de chefia e liderança na administração pública, nas Fôrças Armadas, na indústria e no comércio.

Entre os muitos acréscimos que enriquecem essa nova edição, elaborada 13 anos após a primeira, à luz da experiência do Autor nos inúmeros cargos de alta direção que exerceu na administração pública, quer na esfera executiva quer na legislativa, vale citar mais de trezentas regras e normas práticas, enfeixadas no capítulo final, cada uma delas representando preciosa máxima para uso dos chefes.

Por feliz coincidência, o livro de Wagner Estelita Campos, lançado em fevereiro dêste ano, retrata uma época que ficará assinalada com tristeza na história da Administração Pública Brasileira, quando se fazia sentir, dolorosamente, a crise de líderes em inúmeros setores de vital importância da vida nacional.

Eis, por exemplo, o que diz o autor, no tópico "Ausência de Espírito Público", dessa segunda edição (pág. 216).

"Lamentavelmente, êste é um dos característicos mais presentes em nossa vida administrativa — pública ou particular. O Chefe que procura no exercício de suas funções apenas a satisfação do interesse pessoal, ainda que o mais legítimo, que põe seu cargo a serviço não de uma causa comum, mas de um grupo limitado ou de um clã, que procura mobilizar auxiliares e elementos de trabalho à base do "empreguismo" ou do facciosismo, que sacrifica, numa palavra, os interesses coletivos por outra ordem de interesses, estará revelando um dos mais danosos característicos de chefia pobre."

Em resumo, trata-se de obra fruto dos profundos conhecimentos técnicos de um homem que desde muito jovem dedicou sua vida à Administração Pública, ao ensino da Administração Científica e, durante vários anos, às lides parlamentares, quando, sem preocupações políticas, concentrou-se exclusivamente no exame dos problemas técnicos a seu cargo, principalmente durante os quatro anos em que foi Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados.

MARIA DE LOURDES L. MODIANO
DASP